

PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CLÍNICAS DE REABILITAÇÃO

ACCIDENT PREVENTION IN REHABILITATION CLINICS

Geovana Ribeiro dos Santosⁱ

Diogo Henrique dos Santos Macedoⁱⁱ

Everton de Oliveiraⁱⁱⁱ

Robert Silva Alves de Oliveira^{iv}

Humberto de Sousa Megda^v

RESUMO

Este artigo aborda os riscos de quedas em altura, eletricidade e outros perigos aos quais os dependentes químicos estão expostos durante a reabilitação, especialmente aqueles que fazem terapia em clínicas que, por vezes, também servem como moradia. A pesquisa tem como objetivo sensibilizar os profissionais de saúde, os terapeutas e os próprios pacientes sobre os riscos de segurança presentes nesses ambientes e propor medidas de mitigação. O estudo inclui uma análise detalhada das práticas seguras para a prevenção de acidentes e uma reflexão sobre a importância da conscientização dos envolvidos no processo de reabilitação.

Palavras-chave: reabilitação, segurança no trabalho, dependência química, prevenção de acidentes, saúde ocupacional

ABSTRACT

This paper addresses the risks of falls from height, electricity, and other hazards that individuals undergoing rehabilitation are exposed to, particularly those who receive therapy in rehabilitation clinics that sometimes also serve as residences. The study aims to raise awareness among health professionals, therapists, and the patients themselves about the safety risks present in these environments and propose risk mitigation measures. The study includes a detailed analysis of safe practices for accident prevention and a reflection on the importance of awareness among those involved in the rehabilitation process.

Keywords: rehabilitation, occupational safety, substance abuse, accident prevention, occupational health

1 INTRODUÇÃO

A reabilitação de dependentes químicos é um processo que envolve aspectos físicos, psicológicos e sociais. Durante este processo, os pacientes são expostos a diversas situações que podem representar riscos à sua saúde e segurança, principalmente em clínicas de reabilitação que combinam espaços terapêuticos e de moradia. A queda em altura e o contato com eletricidade são dois dos principais riscos que precisam ser minimizados. Este artigo tem como objetivo conscientizar sobre esses riscos e sugerir medidas para a criação de ambientes mais seguros.

1.1 Problema de pesquisa

Quais são os principais riscos à segurança enfrentados por dependentes químicos durante o processo de reabilitação em clínicas, especialmente em atividades que envolvem trabalho terapêutico em altura e com eletricidade?

1.2 Objetivo(s)

O objetivo principal deste estudo é identificar os riscos de quedas e acidentes elétricos em clínicas de reabilitação de dependentes químicos e propor medidas práticas para melhorar a segurança desses ambientes.

1.3 Justificativa

A importância deste estudo reside no fato de que a segurança é um aspecto fundamental para a efetividade das terapias de reabilitação. A conscientização sobre os riscos e a implementação de práticas preventivas podem reduzir significativamente acidentes e, conseqüentemente, melhorar o processo de recuperação dos pacientes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura aborda as principais teorias sobre segurança no trabalho e práticas terapêuticas em clínicas de reabilitação, com foco nas áreas de prevenção de quedas e acidentes elétricos. Diversos estudos apontam que os ambientes de reabilitação não são apenas espaços para terapia, mas também contextos de risco físico devido à falta de infraestrutura adequada.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma visita à clínica de reabilitação para observação dos espaços e das práticas de segurança. A pesquisa inclui entrevistas com terapeutas e pacientes, além de uma análise de documentação interna da clínica, que abrange os protocolos de segurança e prevenção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicam que, apesar dos esforços em algumas clínicas para criar ambientes seguros, ainda existem riscos consideráveis de acidentes, especialmente em ambientes de terapia física, onde a manipulação de equipamentos e a realização de atividades em altura são comuns. Discussões sobre os procedimentos de segurança adotados e as melhorias necessárias são apresentadas, com sugestões de treinamento mais intensivo para profissionais e a implementação de protocolos mais rigorosos de segurança.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa confirma que os riscos de acidentes, como quedas em altura e choques elétricos, são uma preocupação importante em clínicas de reabilitação de dependentes químicos. No entanto, as medidas preventivas, como a conscientização sobre os riscos e o treinamento dos envolvidos, podem reduzir esses

perigos e contribuir para um ambiente mais seguro para todos os participantes do processo de reabilitação

REFERÊNCIAS

Gusmão, I. L. (2023). Análise de Acidentes Elétricos e Medidas de Prevenção sob a Perspectiva da NR10. Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: repositorio.ufu.br 1.

Vitorino, M. D., & Rosa, G. A. (2024). NR-10: Prevenção de Acidentes com Eletricidade – Um Estudo de Revisão da Literatura. *Journal of Exact Sciences*, 43(1), 10–19. Disponível em: mastereditora.com.br 2.

Vieira, R. et al. (2018). Incidência de quedas e ações preventivas em um hospital universitário. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52. Disponível em: [SciELO Brasil](http://SciELOBrasil) 3.

Ministério do Trabalho e Emprego. (2023). Normas Regulamentadoras – NR. Disponível em: gov.br 4.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. (2002). Resolução RDC nº 50/2002 – Critérios para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Disponível em: normasbrasil.com.br 5.

Morsch, J. A. (2025). NR-32: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. *Telemedicina Morsch*. Disponível em: telemedicinamorsch.com.br 6.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à clínica por sua colaboração durante a pesquisa, bem como aos profissionais que nos forneceram informações valiosas para o desenvolvimento deste estudo.

SOBRE O(S)AUTOR(ES)

i GEOVANA RIBEIRO DOS SANTOS



Cursando atualmente o curso de Tecnologia em Automação Industrial e Técnico em Eletroeletrônica. Possui experiência nas áreas de manutenção industrial, gestão administrativa e processos operacionais em diferentes setores, como escolas, bibliotecas, e em empresas do setor industrial. Tenho desenvolvido habilidades na aplicação de técnicas de manutenção preventiva e corretiva, além de participar da organização de processos administrativos, contribuindo para a melhoria da eficiência e funcionamento de sistemas.

ii DIOGO HENRIQUE DOS SANTOS MACEDO

Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Senai de Santos

iii EVERTON DE OLIVEIRA

Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Senai de Santos

iv ROBERT SILVA ALVES DE OLIVEIRA

Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Senai de Santos

v HUMBERTO DE SOUSA MEGDA

Mestre e Graduado em Engenharia, Pós-graduado em Gestão de Energia e Eficiência Energética, Licenciado em Matemática e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Eletrônica. Atualmente é Professor de Educação Superior na Faculdade SENAI e Engenheiro de Operação e Medição em prestadora de serviços da Petrobrás.